



PERFIL BIOQUÍMICO DE PACIENTES COM *DIABETES MELLITUS* E HIPERTENSÃO ARTERIAL ATENDIDOS EM CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

Isabela Munhoz Pereira Von Helb Luiz
Dâmaris Ribas Cordeiro
Jéssica Terezinha Zardinello
Amanda Clara Andrade Antunes de Oliveira
Jannaina Ferreira de Melo Vasco (Orientadora)
Benisio Ferreira da Silva Filho (Orientador)
Rayana Ariane Pereira Maciel (Orientadora)

Resumo

Diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina, na utilização da insulina ou em ambos. A hiperglicemia crônica do DM está associada a danos a longo prazo, disfunção e perda funcional de vários órgãos, especialmente olhos, rins, coração e vasos sanguíneos. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial e está associada a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos), com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares. Diante do aumento exponencial de doenças crônicas que envolvem a nutrição, como DM e HAS, faz-se necessária a avaliação antropométrica, alimentar, perfil bioquímico e de hábitos de vida que visem traçar medidas de condutas individualizadas e adequadas. O objetivo do estudo foi realizar exames bioquímicos de pacientes atendidos na Clínica Integrada de Saúde do Centro Universitário Autônomo do Brasil (UniBrasil) e correlacionar com seus respectivos dados clínicos (DM e HAS). Foram realizadas coletas de sangue venoso (jejum alimentar de 10 a 12 hrs) e de dados clínicos de 68 pacientes, no período de agosto de 2017 a junho de 2018. Para confecção dos soros foi realizada a centrifugação do sangue total e em seguida utilizados para dosagem de glicemia de jejum, colesterol total, colesterol HDL, triglicerídeos, ácido úrico, albumina, ureia e creatinina. Os ensaios basearam-se no método enzimático e colorimétrico de kits comerciais, exceto para colesterol LDL, que foi calculado através da fórmula de Friedwald. A média de idade dos pacientes foi 33 anos, sendo que 11,8% tinham DM e 25% HAS. Dos pacientes com DM, 25% eram fumantes e 50% relataram fazer atividades físicas regularmente. As médias das dosagens no soro de pacientes com DM foram: glicose 95,3 mg/dL, triglicerídeos 109,1 mg/dL, colesterol total 185,5 mg/dL, colesterol HDL 62,7 mg/dL, colesterol LDL 96,6 mg/dL, ácido úrico 4,7 mg/dL, albumina 4,6 mg/dL, ureia 33,5 mg/dL e creatinina 1,0 mg/dL. Dos pacientes com HAS, 12% eram fumantes e 24% relataram fazer atividades físicas regularmente. As médias das dosagens de pacientes com HAS foram: glicose 93,6 mg/dL, triglicerídeos 106,2 mg/dL, colesterol total 183,8 mg/dL, colesterol HDL 62,0 mg/dL, colesterol LDL 96,9 mg/dL, ácido úrico 4,7 mg/dL, albumina 4,6 mg/dL, ureia



33,7 mg/dL e creatinina 0,9 mg/dL. Os dados sugerem que as intervenções nutricionais, realizadas pela Clínica Integrada de Saúde do UniBrasil, são úteis para que os pacientes com DM e HTA mantenham seus níveis bioquímicos dentro dos seus respectivos valores de referência, mesmo aqueles que fumam e não fazem exercícios físicos regularmente.

Palavras-chave: *Diabetes mellitus; hipertensão arterial; nutrição; bioquímica.*